

Ano XX nº 5979 – 24 de janeiro de 2019

Caixa anuncia contratação de aprovados em concurso de 2014

A direção da Caixa comunicou internamente, no dia 17 de janeiro, que irá chamar os selecionados no último concurso, realizado pelo banco em 2014. De forma informal, Pedro Guimarães afirmou que vai contratar 2.500 empregados.

A medida é positiva, mas, se confirmado, o número é insuficiente para atender a demanda nas agências. O banco tem mais de 86 milhões de clientes e cerca de 85 mil bancários, ou seja, um empregado é responsável por 1.012 pessoas.

Uma conta realmente complicada e humanamente impossível.

De acordo com o Coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), Dionísio Reis, "essa é uma reivindicação dos trabalhadores e das entidades, que têm denunciado nos últimos anos a redução significativa do quadro de pessoal do banco, acarretando o adoecimento dos empregados e comprometendo a qualidade do atendimento à população", disse.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), entre março de 2015 e novembro de 2018, a Caixa fechou 12.934 postos de trabalho no país, 87,0% dos desligados estavam no emprego há 10 anos ou mais.



Dia do aposentado sem nada a comemorar

O Dia Nacional do Aposentado, celebrado hoje, dia 24/01, será de tristeza e apreensão sobre os desdobramentos da Reforma da Previdência que o governo Bolsonaro quer impor ao brasileiro. Com a medida, milhões de trabalhadores vão perder o direito a tão sonhada aposentadoria.

A proposta cria o sistema de capitalização com contas individuais. Pela iniciativa (fracassada em outros países), o trabalhador deposita mensalmente o valor em uma conta e quando se aposenta começa a receber pelo que contribuiu.

O problema é que parte do valor depositado pelo trabalhador ao longo de anos fica com a empresa administradora, reduzindo drasticamente a aposentadoria.

Quem ganha com o sistema são os bancos. No Chile, por exemplo, o benefício recebido pelos aposentados é bem menor do que um salário mínimo, o que fez o governo chileno voltar atrás e fazer uma nova reforma.

Os aposentados também são a base da renda de muitos lares no Brasil. Pelo menos 10,8 milhões de brasileiros dependem da renda de idosos para viver, segundo a LCA Consultores. Ou seja, com a reforma, a situação pode ficar ainda mais apertada.

O esperado de quem trabalhou a sua vida inteira é ter tranquilidade para curtir a aposentadoria em paz e com saúde.

Mas, a situação econômica do país não está favorecendo. Resta saber até quando esta faixa da população, que deveria ser respeitada, será atacada e vítima de desmontes.

